

Cinco razões Pelas Quais Os Cristãos Devem Guardar A Tora



Este artigo não é da Comunidade Yahushua. Ao usar recursos de autores externos, publicamos apenas o conteúdo que está 100% em harmonia com a Bíblia e as crenças bíblicas atuais da Comunidade Yahushua. Portanto, esses artigos podem ser tratados como se viessem diretamente da Comunidade Yahushua. Temos sido grandemente abençoados pelo ministério de muitos servos de Yahuh. Mas não aconselhamos nossos membros a explorar outras obras desses autores. Excluimos essas obras das publicações porque contêm erros. Infelizmente, ainda não encontramos um ministério que esteja livre de erros. Se você ficar chocado com algum conteúdo não Comunidade Yahushua publicado [artigos/episódios], lembre-se de Provérbios 4:18. Nosso entendimento de Sua verdade está evoluindo, à medida que mais luz é derramada em nosso caminho. Prezamos a verdade mais do que a vida e a buscamos onde quer que possa ser encontrada.

A Bíblia registra para nós que *toda* Escritura é inspirada por Yahuh e proveitosa para ensino, reprovação, correção e treinamento na justiça (2 Timóteo 3:16), mas muitos Cristãos hoje esqueceram algumas partes muito importantes das Escrituras – a saber, as “instruções” de Yahuh, ou em Hebraico, *Torah*.

Então, quanto você sabe sobre a Torá? Se você é um Cristão que acredita na Bíblia, você pode se surpreender ao descobrir que realmente já acredita em guardar a Torá até certo ponto. De fato, a Torá (muitas vezes traduzida como “Lei” em Português) é encontrada nos primeiros cinco livros da Bíblia e é composta pelas instruções de Yahuh ao Seu povo. Essas instruções incluem mandamentos como cuidar dos pobres e amar seus inimigos; não mentir, não roubar, não cometer adultério, etc. A maioria dos Cristãos concordaria com esses mandamentos. No entanto, a Torá também contém vários mandamentos que são geralmente ignorados por muitos Cristãos hoje, como guardar o Shabat (Êxodo 20:8-11), guardar os Dias de Festa Bíblicos (Levítico 23) e não comer animais impuros (Levítico 11). A seguir está uma lista de cinco razões pelas quais os Cristãos devem revisitar essas partes das Escrituras.

1) A Torá é totalmente sobre Yahushua.

Pois se vós acreditásseis em Moisés, vós acreditaríeis em mim; pois Ele escreveu sobre mim. Mas se vós não acreditais em seus escritos, como acreditareis em minhas palavras? (João 5:46-47)

Pois se vós acreditásseis em Moisés, vós acreditaríeis em mim; pois Ele escreveu sobre mim. Mas se vós não acreditais em seus escritos, como acreditareis em minhas palavras? (João 5:46-47)



Moisés foi quem escreveu as instruções de Yahuh contidas na Torá. Ao longo de seus escritos há dicas proféticas sobre o Messias que mais tarde é revelado no Novo Testamento como *Yahushua*. De fato, o próprio nome do Messias é mencionado na Torá:

O Senhor é minha força e meu cântico, e ele se tornou minha **salvação**. (Êxodo 15:2)

A palavra *salvação* neste versículo é a palavra Hebraica *yeshû'âh*. De fato, o nome de Yahushua significa “a salvação de Yahuh.” Esta é apenas uma das centenas de referências a Yahushua na Torá. Como afirma o Novo Testamento, Moisés escreveu sobre Yahushua. Portanto, se acreditarmos nas palavras de Moisés, acreditaremos nas palavras de Yahushua. Dito de forma mais negativa, se rejeitarmos as palavras de Moisés, estamos, de certa forma, rejeitando as palavras de Yahushua.

Você sabia que o Shabat e os Dias de Festa Bíblicos realmente servem como prenúncios proféticos de Yahushua? Considere o Shabat: Somos ordenados a descansar completamente na provisão de Yahuh no sétimo dia. Em outras palavras, não fazemos no Shabat as coisas que normalmente fazemos durante o resto da semana para auto-provisão (ou seja, seu trabalho remunerado normal). Isso ocorre porque o dia de Shabat é uma imagem de nosso descanso final em Cristo. Não podemos “trabalhar” pela nossa Salvação; podemos apenas confiar na provisão de Yahuh por meio de Seu Messias. Portanto, toda vez que descansamos no Shabat, estamos afirmando a mensagem do Evangelho. Da mesma forma, cada um dos sete Dias de Festa Bíblicos conta a história da morte, ressurreição e segunda vinda de Cristo.

2) Yahushua guardou e ensinou a Torá.

A maioria dos estudiosos e historiadores bíblicos concorda que Yahushua viveu Sua vida como um Judeu observador da Torá. Seus seguidores o chamavam de “Rabi.” Ele frequentava Sinagoga todos os Shabats. Ele celebrou a Páscoa e todas as outras Festas Bíblicas. Além disso, o movimento Messiânico original que emergiu de Seus ensinamentos continuou a guardar a Torá ao longo do primeiro século. Professor de Literatura Bíblica, Dr. Brad Young, Ph.D., explica melhor:

Muitas vezes vemos [Yahushua] em um vácuo histórico com o resultado de que transpomos nossos valores e preocupações Ocidentais do século XXI para ele. . . . O histórico [Yahushua] continua sendo um Judeu. Sua fé e obediência a seu Pai no céu tinham em seu centro o presente precioso dado no Monte Sinai: a Torá.



“Muitas vezes vemos Jesus em um vácuo histórico com o resultado de que transpomos nossos valores e preocupações Ocidentais do século XXI para ele. Nós tendemos a torná-lo um bom Metodista, Católico, Batista, Anglicano, Pentecostal, ou qualquer orientação denominacional que possamos ser. O Jesus histórico continua sendo Judeu. Sua fé e obediência a seu Pai no céu tinham em seu centro o presente precioso dado no Monte Sinai: a Torá.”

O Próprio Yahushua nos disse para nem pensar que Ele veio para abolir a Torá. Ele afirma ainda que nada da Torá passará até que o céu e a terra passem (Mateus 5:17-19). Curiosamente, de acordo com as Escrituras, nosso céu e terra atuais passarão um dia e um novo céu e terra serão estabelecidos: *Então eu vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra haviam passado* (ver Apocalipse 21:1-4). Este evento ocorre após o reinado de mil anos de Cristo na terra e incluirá o fim completo da morte, luto, choro e dor (versículo 4). Como morte, luto, choro e dor ainda existem em nosso mundo hoje, segue-se logicamente que nada da Torá passou ainda.

Também é interessante notar que a palavra Cristão significa literalmente “Seguidor de Cristo.” De fato, nós, como Cristãos, somos instruídos a andar como Yahushua andou. Já que Yahushua guardou e ensinou a Torá, acredito que é apropriado que os Cristãos façam o mesmo.

Quem diz que permanece nele, deve andar como ele andou. (1 João 2:6)

3) Os Apóstolos guardaram e ensinaram a Torá.

Assim como seu Rabino Yahushua, todos os Apóstolos guardaram a Torá. Mandamentos como o Shabat, as Festas e as instruções dietéticas permaneceram como práticas centrais de sua fé muito depois da ressurreição de seu Senhor. De fato, as instruções de Yahushua a Seus discípulos pouco antes de Sua ascensão eram fazer discípulos de “todas as nações” e ensiná-los tudo o que Ele lhes havia ordenado (Mateus 28:19-20). “Tudo” que Ele ordenou a eles obviamente teria incluído a Torá.

Até mesmo o Apóstolo Paulo concordou com Yahushua que a Torá não foi abolida; ele exortou os Cristãos a defender a Torá pela fé em Cristo (Romanos 3:31). Ele até instrui os Cristãos Gentios na igreja de Corinto a observar a Festa da Páscoa:

Assim como seu Rabino Yahushua, todos os Apóstolos guardaram a Torá. Mandamentos como o Shabat, as Festas e as instruções dietéticas permaneceram como práticas centrais de sua fé muito depois da ressurreição de seu Senhor.



Limpai o fermento velho para que vós sejais uma massa nova, pois vós realmente estais sem fermento. Pois Cristo, nosso cordeiro Pascal, foi sacrificado. Celebremos, portanto, a Festa, não com o velho fermento, o fermento da malícia e do mal, mas com os pães sem fermento da sinceridade e da verdade. (1 Coríntios 5:7-8)

Além disso, sabemos que os discípulos celebraram a Festa de Shavuot (Pentecostes), que é quando eles receberam o Espírito Santo (Atos 2). Atos 17:1-2 nos diz que o costume de Paulo era comparecer aos cultos da Sinagoga todos os Shabats, e em várias ocasiões vemos que Paulo se defendeu das falsas acusações de que ele ensinou contra a Torá (Atos 21:20-24 & 24:14). Além disso, Paulo implicitamente instruiu os Cristãos em 1 Timóteo 4:4-5 a não comer animais impuros, mas a receber comida santificada pela Palavra de Yahuh. (A Palavra de Yahuh santifica apenas animais limpos.)

Muitas vezes ao longo do Novo Testamento somos instruídos a imitar os Apóstolos (veja 1 Coríntios 4:16; 11:1; Filipenses 3:17; 1 Tessalonicenses 1:6; 2 Tessalonicenses 3:7-9). Portanto, não devemos imitá-los ao guardar a Torá?

4) O Espírito Santo capacita os Cristãos a guardar a Torá.

De acordo com Paulo, nossa natureza humana básica tende a não concordar com Yahuh. No entanto, a boa notícia é que temos ajuda do Espírito Santo para andar nos caminhos de Yahuh. Paulo discute isso em profundidade no oitavo capítulo de Romanos. Ele diz que nossa carne (nossa natureza humana básica) é hostil a Yahuh e não se submete à Sua Torá:

Pois a mente que está fixada na carne é hostil a Yahuh, pois não se submete à lei de Yahuh; de fato, não pode. **(Romanos 8:7)**

De acordo com Paulo, nossa natureza humana básica tende a não concordar com Yahuh. No entanto, a boa notícia é que temos ajuda do Espírito Santo para andar nos caminhos de Yahuh.

”

(Romanos 8:5)

Como Cristãos, devemos andar segundo o Espírito, não segundo a carne. A carne é fraca e não pode se submeter à Torá. No entanto, o Espírito Santo é dado para capacitar os Cristãos a guardar a Torá:

Pois Yahuh fez o que a lei, enfraquecida pela carne, não podia fazer. Ao enviar seu próprio Filho à semelhança da carne pecaminosa e pelo pecado, ele condenou o pecado na carne, a fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. **(Romanos 8:3-4)**

5) Guardar a Torá é uma bênção.

Muitos Cristãos não entendem o que o Novo Testamento ensina sobre a Torá e, portanto, a consideram um fardo, mas não é assim que os autores Bíblicos se sentiram a respeito disso. A única maneira pela qual a Torá pode ser um fardo é se uma pessoa a entender mal e tentar ganhar a salvação guardando-a. É nisso que os falsos mestres aos quais Paulo se dirigiu no livro de Gálatas acreditavam. Eles ensinaram que os Gentios só poderiam ser salvos se primeiro fossem circuncidados de acordo com a lei. Esta questão também é abordada em Atos 15:

Mas alguns homens desceram da Judéia e estavam ensinando aos irmãos, “A menos que vós sejais circuncidados segundo o costume de Moisés, vós não podeis ser salvos.”

(Atos 15:1)

Os Apóstolos ensinaram que a salvação é somente pela graça através da fé em Cristo, não pela circuncisão:

Nós cremos que nós seremos salvos pela graça do Senhor Yahushua, assim como eles. **(Atos 15:11)**

De fato, nossa obediência à Torá é simplesmente o resultado de uma vida transformada em Cristo. Nós não guardamos a Torá *para* sermos salvos; nós a guardamos *porque* somos salvos!

Isso ocorre porque a Torá é “Espiritual” (Romanos 7:14), e nossa carne está preocupada apenas com coisas carnis. Paulo diz que somente aqueles que vivem de acordo com o Espírito estão preocupados com as coisas espirituais, o que inclui a Torá:

Pois aqueles que vivem segundo a carne pensam nas coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito pensam nas coisas do Espírito.

Muitos Cristãos não entendem o que o Novo Testamento ensina sobre a Torá e, portanto, a consideram um fardo, mas não é assim que os autores Bíblicos se sentiram a respeito disso.

”

Quando entendemos corretamente o lugar da Torá em nossas vidas, ela é uma fonte de bênção. De fato, o capítulo mais longo da Bíblia (Salmo 119) é dedicado a proclamar a alegria da Torá. Nesse Salmo, o Rei Davi expressa o amor pela Torá que todos os Crentes deveriam ter.

Por exemplo: Quando consideramos a porcentagem cada vez menor de famílias que ainda jantam juntas em nossa época, podemos ver como guardar a Torá é uma bênção. A Torá serve para abençoar as famílias reunindo-as uma vez por semana no Shabbat (Shabat). Ouvi inúmeros testemunhos de famílias Cristãs que se comprometeram a guardar o Shabat toda semana e, em todos os casos, isso os aproximou e até restaurou relacionamentos rompidos.

Nossa obediência à Torá é simplesmente o resultado de uma vida transformada em Cristo. Nós não guardamos a Torá para sermos salvos; nós a guardamos porque somos salvos!

”

Além disso, a ciência moderna está finalmente alcançando a Palavra de Yahuh, pois estudos apresentaram evidências conclusivas revelando os sérios riscos à saúde associados a sair dos limites alimentares de Yahuh. Está provado que a maioria dos animais impuros carregam parasitas, doenças e são extremamente tóxicos. Portanto, a Torá abençoa nossa saúde dando-nos boas orientações para uma alimentação

saudável.

Esses são apenas alguns exemplos de como a Torá é uma bênção. Não é de admirar que Moisés tenha declarado que estava colocando diante de nós bênçãos e maldições, vida e morte (Deuteronômio 30:19). Assim como a Palavra de Yahuh diz, somos abençoados quando guardamos a Torá.

E quanto a você?

Espero que esta pequena lista tenha lhe dado algo para pensar! Em espírito de oração, considere juntar-se aos Cristãos ao redor do mundo que estão retornando às raízes de sua fé e desfrutando das bênçãos de guardar a Torá.